

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no último dia 24 de fevereiro, o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, lançou um chamado global por ação em defesa dos direitos humanos.

Ao abrir a 43ª sessão do Conselho de Direitos Humanos em Genebra, Guterres alertou: vivemos um cenário em que os *“os direitos humanos estão sob ataque”*.

Para exemplificar, ele citou violações do direito internacional em conflitos, o tráfico de pessoas, a exploração e o abuso de mulheres e meninas escravizadas, a prisão de ativistas, a perseguição de grupos religiosos e minorias e o assassinato ou assédio de jornalistas.

As informações são de reportagem veiculada no *site* das Nações Unidas no Brasil, a qual reproduzimos neste pronunciamento.

Segundo o Secretário-Geral da ONU, os direitos humanos estão relacionados com a dignidade e o valor da pessoa humana e *“expandem os horizontes da esperança, ampliam os limites do possível e liberam o melhor”* de cada um e do mundo.

De acordo com ele, os direitos humanos são a *“ferramenta definitiva para ajudar as sociedades a crescer em liberdade”* e *“garantir a igualdade para mulheres e meninas”*.

O Chefe das Nações Unidas ressaltou ainda que os direitos fundamentais são instrumentos para *“promover o desenvolvimento sustentável”*, para *“evitar conflitos, reduzir o sofrimento humano e construir um mundo justo e equitativo”*, frisou a matéria do *site* da ONU.

Guterres contou que cresceu, em seu país, Portugal, durante a ditadura de António de Oliveira Salazar e que não vivenciou *“a democracia até os 24 anos de idade”*.

Ele relatou ter visto *“a ditadura oprimir não apenas seus próprios cidadãos, mas também pessoas sob o domínio colonial na África”*, destacou a reportagem do *site* das Nações Unidas.

Para Guterres, foram *“as lutas pelos direitos humanos e o sucesso de outras pessoas pelo mundo”* que inspiraram a população de seu país.

O Chefe da ONU falou sobre como *“a democracia se espalhou”*. E citou o fim do domínio colonial, do sistema da segregação racial do *apartheid*, os avanços no acesso à água potável, as grandes quedas na mortalidade infantil e o fato de 1 bilhão de pessoas terem saído da pobreza em uma geração no mundo.

Na opinião dele, todas as *“sociedades se beneficiaram dos movimentos de direitos humanos liderados por mulheres, jovens, minorias, povos indígenas e outros”*.

No entanto, sublinhou Guterres, atualmente os direitos humanos *“enfrentam desafios crescentes”* e *“nenhum país está imune”* a essa situação.

Ele chamou atenção para problemas graves, como o aumento da fome e do desemprego entre os jovens e afirmou que *“minorias, povos indígenas, migrantes, refugiados, a comunidade LGBTI”* estão sendo difamados e *“atormentados por atos de ódio”*.

Na visão do Chefe da ONU, novos desafios estão surgindo no horizonte, como a crise climática, as mudanças demográficas, a rápida urbanização e o avanço da tecnologia. Segundo ele, *“as pessoas estão sendo esquecidas”*, *“o medo está aumentando”* e as divisões também.

Para o Secretário-Geral, uma *“aritmética política perversa tomou conta”* do mundo, onde a lógica é *“dividir as pessoas para multiplicar votos”* e o *“Estado de direito está sendo corroído”*, informa a reportagem publicada no site da ONU.

Por isso, em muitos países, pessoas estão promovendo manifestações *“contra sistemas políticos que não as levam em consideração e sistemas econômicos que não conseguem trazer prosperidade para todos”*, afirmou.

Ele acredita que *“diante dessas tensões e testes”* os direitos humanos são a resposta. Para o Secretário-Geral da ONU, são os direitos humanos que

garantem a estabilidade, constroem a solidariedade e promovem a inclusão e o crescimento, salientou a reportagem do *site* das Nações Unidas.

Guterres explicou que o chamado à ação enfatiza sete áreas. A primeira coloca os direitos no centro do desenvolvimento sustentável.

*“Os direitos humanos permeiam a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”,* frisou. *“A maioria dos objetivos e metas corresponde a compromissos juridicamente vinculativos em matéria de direitos humanos assumidos por todos os Estados-membros”,* complementou o Chefe das Nações Unidas.

Ele fez um apelo para que todos os países priorizem os princípios e mecanismos de direitos humanos na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Já a segunda área está ligada aos testes enfrentados pelos direitos humanos em tempos de crise, tais como conflitos, ataques terroristas ou desastres naturais.

Para o Chefe da ONU, *“os direitos humanos internacionais, dos refugiados e o direito humanitário podem restaurar a humanidade mesmo nos momentos mais sombrios”.*

A terceira área está relacionada com a defesa da igualdade de gênero e da igualdade de direitos para as mulheres. A quarta engloba a participação pública e o espaço cívico. E a quinta, os direitos das gerações futuras.

A sexta área envolve um apelo por uma ação coletiva e coloca os direitos humanos no centro da ação necessária para enfrentar as crises atuais. Para Guterres, o *“multilateralismo deve ser mais inclusivo, mais conectado”* e deve *“colocar os direitos humanos em sua essência”.*

A sétima reflete as novas fronteiras dos direitos humanos. Segundo o Secretário-Geral da ONU, a *“era digital abriu novas fronteiras de bem-estar humano, conhecimento e exploração”,* destacou a matéria do *site* das Nações Unidas.

Por outro lado, essas novas tecnologias são, muitas vezes, utilizadas para violar os direitos das pessoas e sua privacidade em vários setores, sendo usadas também por terroristas e outros sistemas criminosos.

O discurso do Chefe das Nações Unidas é uma peça importante no fortalecimento dos direitos humanos num mundo cada vez mais dividido e ameaçado por conflitos, fome, desigualdade, mudanças climáticas, preconceito contra minorias e governos autoritários.

É nosso dever defender os direitos humanos cotidianamente, lutando para que eles sejam contemplados em todas as políticas públicas. Só assim teremos uma sociedade verdadeiramente justa, democrática e desenvolvida.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigada.